



COBERTURA VACINAL CONTRA O HPV NO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA-BA ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2015

Simoni Moreira dos Santos^{*}
Simone Santos da Hora Lima^{**}
Larissa Rolim Borges-Paluch^{***}

O Papiloma Vírus Humano (HPV) é considerado como o precursor para o câncer de colo uterino, um grave problema de saúde pública devido ao elevado número de casos e mortalidade no que concerne a países em desenvolvimento que abarcam 80% dos casos. No Brasil a neoplasia é a terceira mais frequente e a quarta causa de mortalidade na população feminina. Entre as estratégias de prevenção do câncer uterino mais utilizado, além da detecção precoce mediante a realização do exame Papanicolau, está o uso de preservativo, ação educativa e a vacinação contra o HPV. O Ministério da Saúde (MS) preconiza o rastreamento, por meio desse exame, para mulheres entre 25 e 64 anos de idade, sendo estas consideradas grupo de risco. Além disso, a possibilidade dessas mulheres de desenvolver a doença aumenta gradativamente a partir dos 25 anos e atinge seu pico máximo entre 50 e 60 anos. Para corroborar com as estratégias atualmente desenvolvidas na luta contra a morbimortalidade por neoplasias uterinas o MS, por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI), em março de 2014, introduziu no Calendário Nacional de Vacinação a vacina contra o HPV no Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse ano a faixa etária do público alvo eram meninas de 11 a 13 anos. Em 2015 a faixa etária foi ampliada para 10 a 13 anos. No decorrer dos anos a faixa etária foi novamente ampliada para meninas de 09 a 13 anos e meninos a partir de 12 a 13 anos. O objetivo do presente trabalho é analisar a cobertura vacinal contra o HPV em adolescentes no município de Governador Mangabeira no Recôncavo da Bahia e como objetivos específicos: Evidenciar a cobertura vacinal do município com a média brasileira; e confrontar a cobertura vacinal entre os anos de 2014 e 2015. Os dados do presente estudo foram obtidos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI). A consulta foi realizada na base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e da Estratégia de Vacinação contra HPV para os anos de 2014 e 2015. Com este estudo espera-se evidenciar a cobertura vacinal contra HPV e contribuir para transpor barreiras que impedem a vacinação de 100% da população alvo no município em estudo no intuito de reduzir drasticamente o índice de mortalidade pelo câncer de colo uterino.

Palavras chaves: Câncer do colo do útero. Papiloma Vírus Humano. Esquema vacinal.

^{*}Graduanda do Bacharelado em Farmácia pela Faculdade Maria Milza (FAMAM).
simonifamam2013@hotmail.com

^{**}Biomédica Citopatologista. Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente FAMAM.
simonedahoralima@hotmail.com

^{***}Doutora em Ciências Biológicas (UFPR). Docente do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da FAMAM. larissapaluch@gmail.com